

Atividade da Construção potiguar acentua queda em dezembro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI/CBIC, revela que, na avaliação dos empresários, a atividade do setor assinalou novo recuo em novembro de 2025 (43,0 pontos) - o quinto consecutivo (desde julho de 2025). Ainda assim, o indicador encontra-se 2,3 pontos acima do valor registrado em novembro de 2024 (40,7 pontos), mas está 0,7 ponto abaixo da sua média histórica (atualmente em 43,7 pontos). Ressalte-se, contudo, que a queda na passagem de outubro para novembro é movimento usual para o período. Acompanhando o desempenho negativo da atividade, o número de empregados também caiu (47,7 pontos), após apontar estabilidade na Sondagem de outubro (50,0 pontos). A Utilização da Capacidade Operacional (UCO), por sua vez, avançou de 40% para 41%. A despeito desse aumento, a UCO está 4 pontos percentuais abaixo do valor registrado em novembro de 2024 (45%), e 6 pontos percentuais aquém de sua média histórica (hoje em 47%).

Em dezembro de 2025, as expectativas dos empresários do setor para os próximos seis meses são de crescimento do nível de atividade (53,2 pontos), das compras de insumos e matérias-primas (55,5 pontos) e dos novos empreendimentos e serviços (55,5 pontos). Todavia, ainda esperam queda do número de empregados (48,7 pontos). Por sua vez, a intenção de investimento voltou a subir, passando de 25,5 para 28,7 pontos.

Comparando-se os índices avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 17/12 pela CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que, na indústria nacional, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) diminuiu um ponto percentual em relação a outubro, passando de 68% para 67%; e os empresários esperam aumento no número de empregados nos próximos seis meses (51,1 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

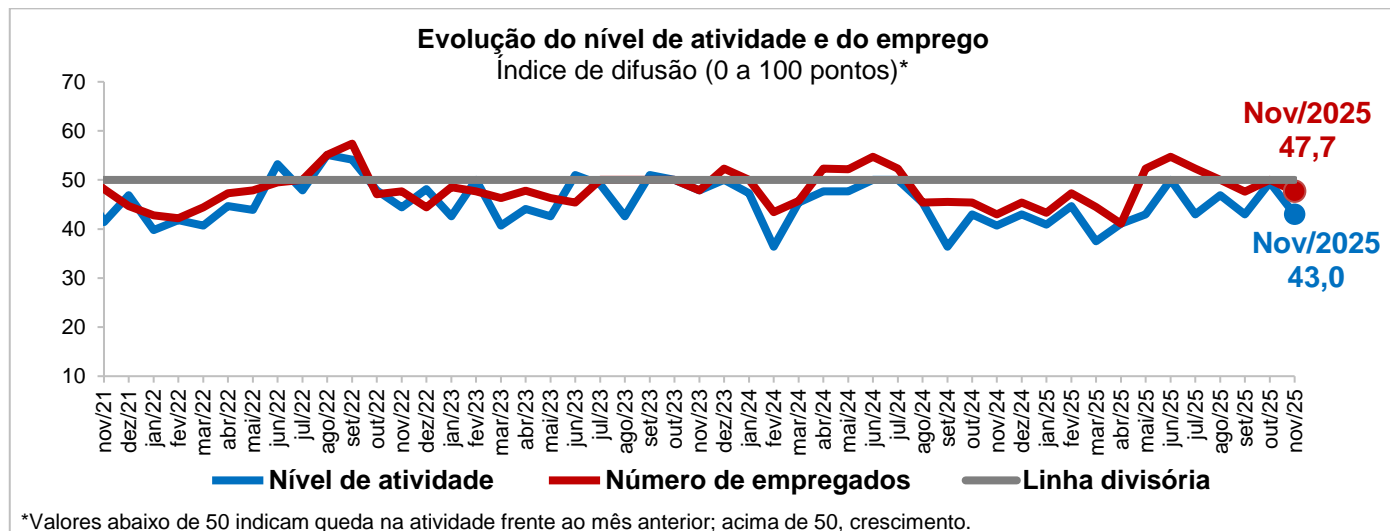
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/bb/31/bb31b7d8-ab7e-4e75-ab36-f0d151221495/sondageministriadaconstrucao_novembro2025.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

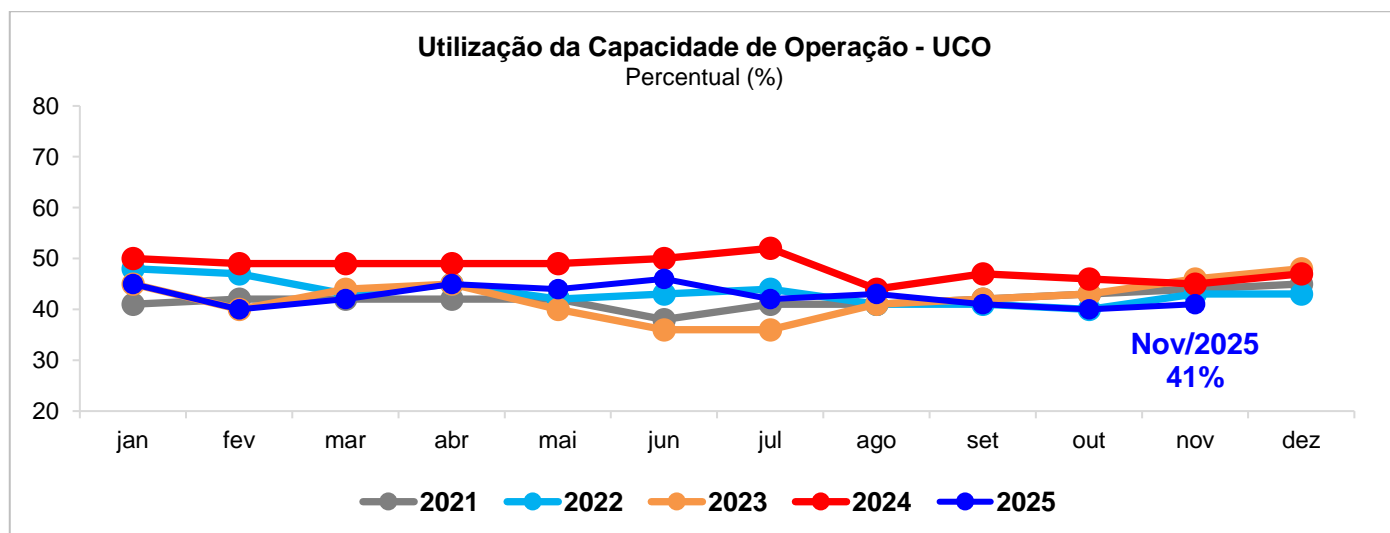
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 10 de dezembro de 2025, mostram que o nível de atividade do setor registrou nova queda em novembro - a quinta consecutiva -, inclusive mais intensa que a verificada em outubro.

O indicador de nível de atividade recuou 6,5 pontos em novembro de 2025, passando de 49,5 para 43,0 pontos, sinalizando maior retração da atividade comparativamente ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam queda na atividade). Em relação a novembro de 2024, o indicador apresentou avanço de 2,3 pontos (40,7 pontos).

O indicador de evolução do número de empregados apresentou recuo de 2,3 pontos em novembro de 2025, passando de 50,0 para 47,7 pontos, e ao situar-se abaixo do patamar de 50 pontos, o resultado indica queda no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com novembro de 2024, o indicador avançou 4,7 pontos (43,0 pontos).



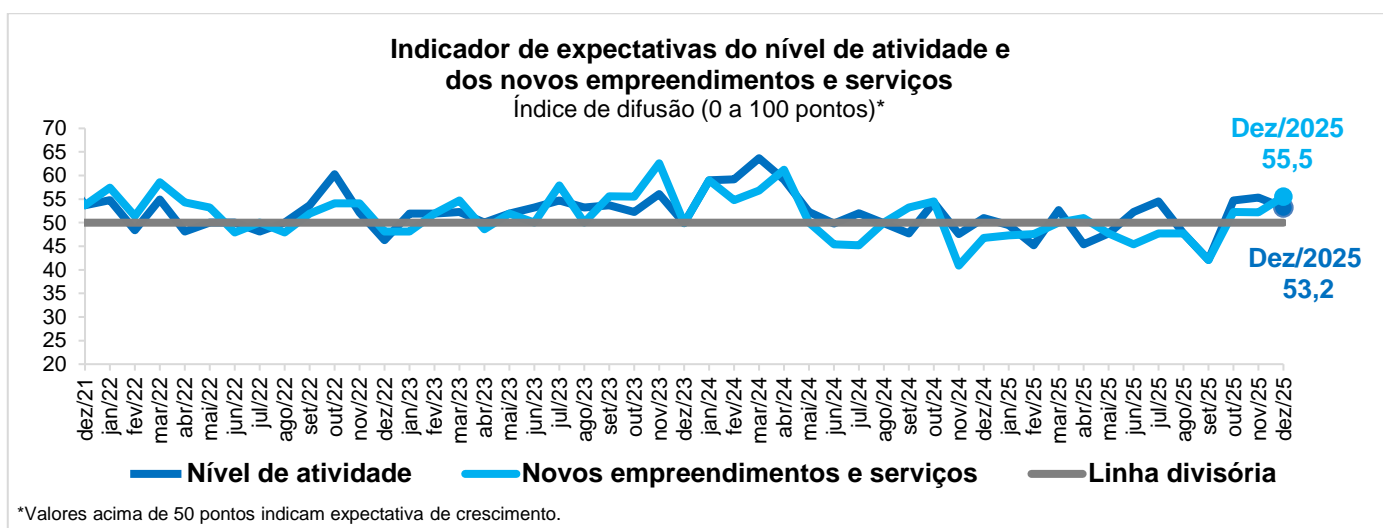
Em novembro de 2025, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da Construção potiguar atingiu 41%, 1 ponto percentual (p.p) acima do indicador de outubro (40%), mas 4 p.p abaixo do resultado de novembro de 2024 (45%) e 6 p.p. aquém da sua média histórica (hoje em 47%).



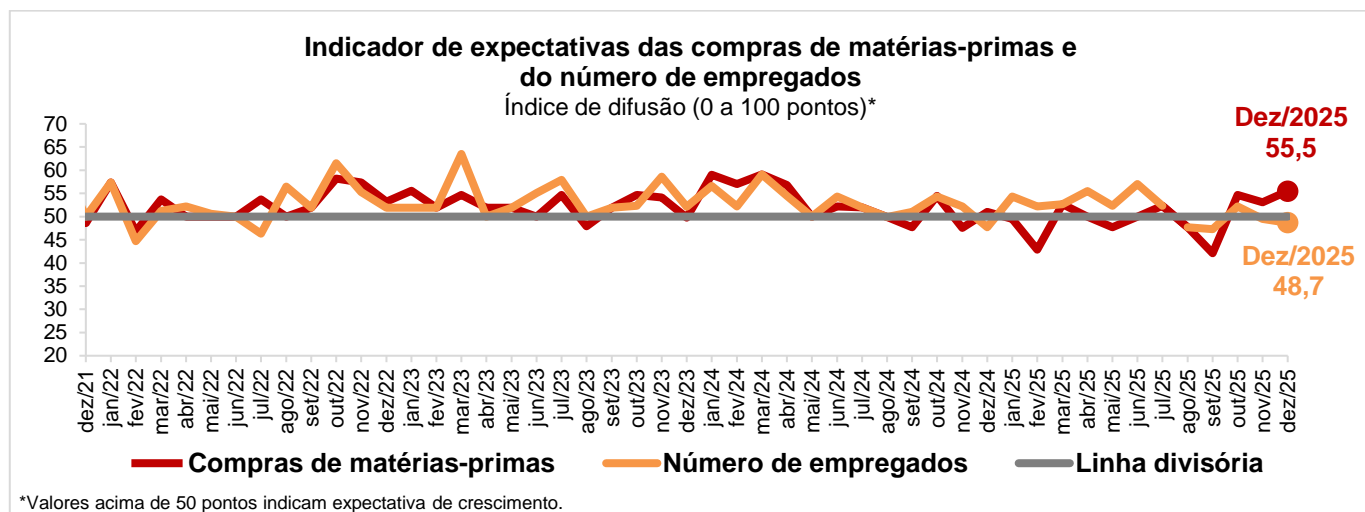
EXPECTATIVAS

Em dezembro de 2025, os empresários da Indústria da Construção potiguar demonstraram expectativas otimistas quanto à evolução do nível de atividade, das compras de insumos e matérias-primas e dos novos empreendimentos e serviços para os próximos seis meses. Todavia, esperam queda no número de empregados. (Valores acima de 50 pontos indicam perspectivas de crescimento; iguais a 50, estabilidade; e abaixo desse patamar, recuo). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir, após registrar recuo na Sondagem de novembro.

O indicador de expectativas de evolução do nível de atividade recuou 2,1 pontos em dezembro de 2025, passando de 55,3 para 53,2 pontos. Em sentido oposto, o indicador de novos empreendimentos e serviços avançou 3,3 pontos, passando de 52,2 para 55,5 pontos. Entretanto, os dois indicadores situam-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando previsão de aumento nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2024, o índice de expectativa do nível de atividade apresentou aumento de 2,2 pontos, enquanto o de novos empreendimentos e serviços cresceu 8,7 pontos, sinalizando melhora em ambos os indicadores em relação ao ano anterior (51,0 pontos e 46,8 pontos, respectivamente).

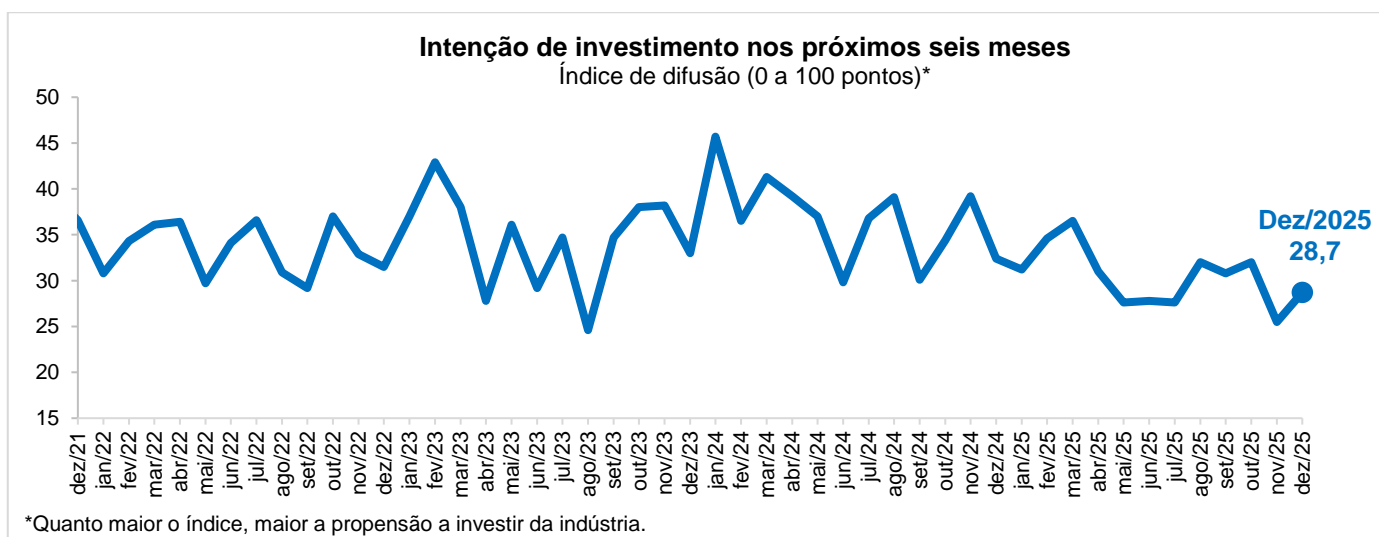


O indicador de expectativas de compras de insumos e matérias-primas avançou 2,4 pontos em dezembro de 2025, passando de 53,1 para 55,5 pontos, sinalizando que os empresários esperam aceleração desse componente nos próximos seis meses. Por sua vez, o indicador do número de empregados recuou 0,8 ponto, de 49,5 para 48,7 pontos, mostrando previsão de queda nos próximos seis meses (valores abaixo de 50 pontos indicam perspectiva negativa). Na comparação com dezembro de 2024, o indicador de compras de insumos e matérias-primas avançou 4,5 pontos, enquanto o do número de empregados apresentou aumento de 1,0 ponto (51,0 e 47,7 pontos, respectivamente).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em dezembro de 2025, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produtos ou processo) na Indústria da Construção potiguar atingiu 28,7 pontos, ficando 3,2 pontos acima do valor observado em novembro (25,5 pontos), 3,7 pontos abaixo do nível registrado em dezembro de 2024 (32,4 pontos) e 3,9 pontos inferior à sua média histórica (hoje em 32,6 pontos). Note-se, contudo, que o índice varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores mais elevados indicam maior propensão das indústrias a investir.



Indicadores	Indústria da Construção		
Atividade			
Mensal	nov/24	out/25	nov/25
Evolução do nível de atividade	40,7	49,5	43,0
Nível de atividade efetivo em relação ao usual	36,2	34,6	31,5
Evolução do número de empregados	43,0	50,0	47,7
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	45	40	41
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	dez/24	nov/25	dez/25
Nível de atividade	51,0	55,3	53,2
Compra de insumos e matérias-primas	51,0	53,1	55,5
Novos empreendimentos e serviços	46,8	52,2	55,5
Número de empregados	47,7	49,5	48,7
Intenção de investimento*	32,4	25,5	28,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Perfil da amostra: 10 empresas, sendo 2 pequenas e 8 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 10 de dezembro de 2025.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Elaboração: João Lucas Dias de Souza - Colaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: joalucas@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.